

TESTES E SUA APLICAÇÃO NO DIAGNÓSTICO DA COVID-19

Kule Kunga Alicerces Moisés Dongua¹, Maria Gorete de Jesus Baptista²

¹Técnico de diagnóstico, Hospital Regional do Lobito. Estudante de Licenciatura em Análises Clínicas no ISP Jean Piaget Benguela Kule e-mail: kuleara0598@gmail.com

²Doutora em Biomedicina, Professora-auxiliar no ISP Jean Piaget Benguela, Angola, CESP-ISPJPB e Professora adjunta na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança-Portugal

Introdução: O vírus SARS-CoV-2, causador da COVID-19, tornou-se a representação de ameaça global no que diz respeito à saúde pública, à medida que se vai disseminando facilmente. A COVID-19 pode gerar desde um quadro assintomático até sinais e sintomas envolvendo os sistemas, respiratório, hepático, neurológico, podendo, inclusive, levar à morte. Os exames para o diagnóstico da COVID-19 tornaram-se comuns no nosso quotidiano e a sua utilização e interpretação correctas são de grande importância. **Objetivos:** Descrever os testes e os parâmetros clínicos e técnicos usados para o diagnóstico da SARS-CoV-2. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, tendo sido consultados 5 artigos obtidos em bases de dados científicas (Medline, Scielo, Google académico) todos com informações relativas ao objectivo do estudo. **Resultados:** Os testes existentes utilizados para a verificação do diagnóstico da Covid 19 são: 1. Teste rápido por antígenos ou Teste Rápido do Covid Ag (nasofaríngeo ou Nasal) é um teste imunocromatográfico de fluxo lateral que se destina à deteção qualitativa do antígeno da proteína nucleocápside (N) do SARS-CoV-2, em colheitas nasofaríngeas ou nasais directas de indivíduos com suspeita de COVID-19 ou rastreios de contacto/controlo; 2. Teste rápido por anticorpos é um teste sorológico que identifica a presença de anticorpos IgM e IgG do SARS-CoV-2 numa amostra sanguínea. De acordo com os estudos, a deteção dos anticorpos de fase aguda (IgM) pode ser iniciada a partir do 5º dia dos primeiros sintomas. Já os anticorpos da classe IgG podem ser detetados a partir do 7º dia de sintomas mostrando assim a resposta imunitária do doente; 3. RT-PCR é um teste molecular indicado para a deteção quantitativa de ácido ribonucleico do SARS-CoV-2 em esfregaços nasofaríngeo e orofaríngeo durante a fase aguda da infeção. **Conclusão:** Para o diagnóstico da COVID-19 existem essencialmente 3 tipos de testes. Para a sua correcta utilização e posterior interpretação é necessário entender o fundamento de cada exame e qual o momento e o teste certo para cada

situação. Desta forma, podemos diminuir a probabilidade de resultados errados não concordantes com o diagnóstico clínico.

Palavras-chave: Testes Covid-19; Ag Antigénio; IgM: Imunoglobulina M; IgG: Imunoglobulina G; RT-PCR

Referências Bibliografias:

Marina, A.M. & Monique, M. F. (2020). O papel das respostas imunológicas inata e adaptativa ao SARS-CoV-2: Revisão de literatura. *Salusvita*, Bauru, 39 (3): 775-795.

Vieira, L. M. F., Emery, E., & Andriolo, A. (2020). COVID-19-Diagnóstico Laboratorial para Clínicos. <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.411>